Ano 20.º | Sabado, 27 de Agosto de 1927 | (AVENÇADO) | N.º 991

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

A mulher é a ninharia mais insignificante que eu conheço—di-lo, sem rebuço, certo escritor, naturalmente para se dar ares

Não estâmos de acordo. Quem chama *ninharia* á mulher é porque ignora ainda muitas coisas que a recomendam... neste mundo de ilusões...

— —

NUM dos pontos mais centrais de Paris foi ha pouco instalada uma nova e elegante loja de barbeiro para senhoras e raparigas, que tem a recomenda-la um grande salão ao lado onde toca um *jazz*, convidando ao *charleston* as clientes que ali esperam a vez de cortar o cabelo.

Está-se a vêr a pouca vergonha em que tal distração deve redundar.

E o cabeleireiro ralado...

— —

REFEREM os jornais que se deu em Londres um facto sensacional.

Uma senhora de 40 anos, possuidora de magnificas tranças, resolveu-se, depois de muitas hesitações, a cortar o cabelo á *Garçonne*. Foi em maio. E desde então começou a sentir enormes perturbações orgânicas, sofrendo de insonias prolongadas e de perda de memoria, males que duraram até que, ha poucos dias, o marido a foi encontrar morta na cosinha!

Dizem os medicos que examinaram a vitima que ela envelhecera tanto desde maio que o seu cerebro apresenta todas as caracteristicas de pertencer a uma velha de 80 anos! Vão estudar o caso.

Pois será bom conhecer-se o que aquilo foi para elucidação dos maridos que se deixam ir a reboque dos modernismos sem pensarem no que pode vir a acontecer...

— —

REFEREM os jornais que, em Constantinopla, foi ha pouco condenado a oito dias de prisão um rapaz turco, por trazer vestidas umas calças como agora usam os nossos *papos sêcos*. Eis a justificação do juiz na sentença:

Por usar vestuario que nenhum turco digno desse nome pôde considerar nem honesto nem respeitavel.

Toma! E ainda ha quem diga que a Turquia é um país atrazado!

Mas dá exemplos de moralidade.

Novo elixir...

Como tem sucedido sempre que a força das circunstancias o afastam do Poder, o partido democratico anuncia que, quando voltar á posse dos selos do Estado, uma serie de medidas serão adoptadas de modo a garantir ao país aquela prometida felicidade... que nunca mais veio.

Mas quando será isso?

O contentamento é geral e ha uma tamanha esperança no programa elaborado de realisações imediatas que daqui a mais só se ouvirá por toda a parte:

Democraticos ao Poder!
Democraticos ao Poder!

Está claro, com Barbosa de Magalhães a dar lustre ás hostes visto ser dos primeiros luminares do partido...

Propaganda regional

Lavadeiras no Rio Vouga

Intrigas, Boatos e Papeis

E' esta a trindade que define a politica do nosso país.

A intriga, o boato e o papel anonimo, contendo tudo quanto a imaginação de certas creaturas ousa inventar com o fim de impedir a acção governativa, estão na moda.

Processos baixos, reles, infames mesmo? Sem duvida. Mas os politicos, que o 28 de Maio afastou das cadeiras do Poder, nunca usaram de outros e de aí o terem reincidido, não havendo maneira de os meter na ordem exactamente porque são... anonimos.

Contudo não seria fóra de proposito que a policia adoptasse medidas tendentes a descobrir a proveniencia de tanta mentira. E' um bocado dificil, bem sabemos, mas ha agentes tão habeis, tão finos, tão perspicazes, que, com um pouco de trabalho, talvez lhes não fosse dificil apanhar alguns dos intrigantes, boateiros ou distribuidores de pasquins.

O país necessita de socêgo, calma nos espiritos, quietude nas almas. Precisa que o deixem trabalhar, que o não distráiam, que o não embaracem.

Cessem, pois, todos os sobressaltos!

Tem-se feito demasiada politica nos desassete anos quasi decorridos, de regimen republicano. E' bem que se lhe ponha ponto imediato para entrarmos, definitivamente, no caminho das realisações de que depende o engrandecimento da nação e o prestigio da Republica.

A intriga, arma predilecta dos aventureiros, deve ser esmagada; o boato, pulverisado como o mais indigno processo de agitação e a circulação de publicações clandestinas impedida por todas as formas ao alcance das autoridades.

Vâmos. Cumpra o Exercito a missão que se impoz. Unido, com os olhos fitos na Patria, arredando os obstaculos, todos os obstaculos com que pretendem tolher-lhe o passo e sem quaisquer exitações improprias da sua farda gloriosa, mostre o seu valor.

Deram os politicos provas negativas na administração publica; praticaram crimes; desmoralisaram o regimen; excederam-se demasiado em questiunculas improprias da sua posição.

Que resta?

Dada, por ultimo, a palavra ao Exercito, resta que ele se compenetre das suas responsabilidades no atual momento e, sem saír fóra das normas da justiça, levante a nação do cáos em que a encontrou ao pronunciar-se contra os desmandos dos politicos no dia 28 de Maio de 1926.

Cine-Parque

Teem sido regularmente concorridas as sessões de cinêma ao ar livre, ha pouco inauguradas no Parque Municipal, que é hoje um dos pontos mais aprazíveis da cidade.

As noites é que se não teem prestado lá muito bem.

Aniversario funebre

Passa amanhã o quinto aniversario do falecimento de Francisco Barbosa da Silva, que foi capelão de cavalaria 8, lembrado sempre, com saudade, pela elevação do seu caracter e dos seus sentimentos liberais e democratas, como o demonstrou em artigos publicados neste jornal.

Bombeiros Voluntarios

A antiga e prestimosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro acaba de adquirir mais um a moto-bomba *Delahaye* e tambem um carro de pronto-socorro que será inaugurado por todo o mez de setembro.

A direcção e, em especial, o seu presidente, sr. Ricardo Mendes da Costa, tem sido incansavel para dotar o corpo activo com o material necessario na extinção de incendios, não lhe ficando atraz em esforços empregados com esse fim os srs. Maximo Henriques de Oliveira, tesoureiro e Manuel José da Costa Guimarães, 1.º secretario, a quem igualmente a corporação muito deve pelos beneficios que dia a dia lhe está prestando com a maior das abnegações.

A Companhia dos Bombeiros Voluntarios, que se fez representar nas festas das Caldas da Rainha, esta semana realisadas, honrando Aveiro, é digna do auxilio de todos visto os seus socorros a todos se destinarem na hora do perigo.

Por isso nos congratulâmos ao registar os progressos ultimos da benemerita instituição local.

O tempo

Os sabios astronomicos que preconisaram para este ano um verão fresco, não se enganaram. Agosto está logo no fim e a respeito de calor suportou-se bem mesmo á hora em que o sol costuma ser mais escaldante.

As manhãs e as noites, então, uma delicia.

Que, já agora, gosaremos por cá, poupando os *500 paus* que nos pediram na praia pelo aluguer da casa de madeira—o *palheiro*—durante o mez de setembro—escuchadinho!

E' muito dentro...

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Mosquitos por cordas

Na Praia do Farol houve no domingo um incidente que não permitiu que as festas terminassem á bôa paz. A Assembleia foi mandada evacuar pela autoridade superior do distrito, trocaram-se palavras um tanto ou quanto azedas, dividiram-se as opiniões e no fim perguntava-se: porquê tanto barulho?

A mulher!—eis a questão.

E pronto...

"O Democrata,, Vende-se na Costa Nova no *Coração da Praia*

A pedir concerto

Sendo a Rua de José Estevam e a transversal que, no cimo, vai ter ao Largo da Vera-Cruz, aquelas por onde actualmente seguem todos os veículos que se destinam ao norte, chamâmos a atenção da Comissão Administrativa do Municipio para o estado da ultima, onde se vêem profundas cóvas a reclamar urgente intervenção dos calceteiros.

Coisas necessarias.

O papel de jornal

Mais um sacrificio a que "O Democrata,, nos obriga quando tantos já temos feito para o sustentar

O encerramento da fabrica do Prado, donde ha muito nos forneciamos de papel, deu origem a que procurassemos uma nova casa que, pelo menos nas mesmas condições, satisfizesse ás nossas encomendas, livrando-nos de embaraços. E encontrámos. Encontrámos uma casa alemã que, apresentando-nos papel de bôa qualidade, desde logo se prontificou a entrar em negociações comnosco para uma grande encomenda como unica maneira do seu preço não exceder aquele por que o costumavamos pagar ali, em Vale Maior. Outro remedio, portanto, não houve senão proceder á escolha e fechar o contracto.

O Democrata vai, pois, ser impresso em papel alemão, de excelente qualidade, mas para isso a sua administração tem de fazer um enorme sacrificio. E' que as duas toneladas e meia de que consta a primeira remessa vão custar, aproximadamente, 6.000 escudos (seis contos), quantia que temos de desembolsar no praso de 30 dias após a entrada do papel em casa. Possuimo-la nós? Não. *O Democrata* nasceu pobre, pobre tem vivido e pelo caminho que as coisas levam não nos palpita que venha a ter dias mais felizes. No entanto vive honradamente, com a independencia necessaria para tratar de todos os assuntos sem que alguem possa impôr-lhe silencio.

* * *

Teem sido muitas e de varia especie as vicissitudes por que o *Democrata* ha passado durante os seus 20 anos de existencia. Enumera-las não é asada a oca-

JUSTIÇA IMPLACAVEL

Sacco e Vanzetti

foram executados

Cumpriu-se a sentença !

Os italianos Sacco e Vanzetti, que o tribunal americano condenou á morte por assassinio e roubo, deixaram de existir na terça-feira, tendo se a eletrocução realisado em Boston ás primeiras horas desse dia.

O primeiro a sentar-se na cadeira fatal foi um português de nome Medeiros, sobre cuja personalidade pouco se tem falado, desconhecendo, por isso, a maioria do publico as causas determinantes da sua condenação. Aos 10 minutos depois da meia noite, no meio dum silencio impressionante, como é facil de calcular, já não era do numero dos vivos. Seguiu-se-lhe Sacco aos 18 minutos e Vanzetti aos 35.

Depois do enforcamento de Spies, Engel e Parsons, em Chicago, a 11 de novembro de 1886, a sentença das justiças do Estado Livre e Autonomo de Massachussets foi das que mais ruidosos protestos provocou entre o proletariado de todo o mundo, não evitando, porêm, o epilogo tragico que ha sete anos se arrestava envolvido em lisongeiras esperanças...

Que a lição sirva de exemplo. Lição dura, implacavel, rígida, sevéra, mas em relação com o crime de que eram acusados Sacco e Vanzetti, cujas ideias anarquistas os tornaram objecto da maxima vigilancia por parte das autoridades.

---

são. Mas vem a proposito dizer que se agora estamos dispostos a empenhar os parcos haveres que possuimos para o manter em equilibrio não é esta a primeira vez que tal sucede visto já um dia termos feito o mesmo quando foi preciso salva-lo de apuros, embora outras fossem as causas determinantes. Recordanos até—visto serem coisas que jámais esquecem—este facto bastante significativo: a mulher haver-se despojado dos proprios brincos de uso para acudir á situação creada pelo jornal.

Passou. Já lá vai.

Adeante.

Neste momento não será preciso chegar-se a esse extremo. Todavia, tratando-se de sacrificios, que não de interesses pessoais, ligitimo é o pedido que vamos dirigir aos nossos assinantes, principalmente aos da Africa, Brazil e America qua se acham atrazados nos pagamentos, para que nos enviem, sem demora, as importancias relativas ás contas expedidas e que de certo modo aliviariam o encargo que vamos tomar.

Seis contos, com os juros respectivos, representam, para nós, uma soma importante. Oxalá todos assim o compreendam e sé apressem a pôr em dia as suas assinaturas, unica maneira de *O Democrata* continuar a cumprir a sua missão com independencia, sempre ao lado da Republica e sem descurar o engrandecimento de Aveiro.

O "cabo Bico,,

Foi vitima de nova louvação, o que muito sensibilisou a sua reconhecida modestia pelas palavras encomiastias a que deu origem e de que se fizeram éco o *Pulha de Aveiro*, o *orgão dos taberneiros*, o *orgão dos tres em pipa*, alem de outros menos importantes, o nunca assaz esquecido *cabo Bico*, actual chefe de secção em Lisboa, onde se encontra ás ordens de toda a comunidade.

Recomendando-lhe coragem para que possa conter a lagrima das ocasiões solenes em presença dos assinalados triunfos policiais, fazemos votos por que eles aqui não parem de forma a vê-lo dentro em breve com outra grinalda a cingir-lhe a fronte...

Não imagina o *cabo Bico* como Aveiro recebe entusiasmado as noticias sobre a sua personalidade dadas pelos referidos orgãos...

E' que agora é que se está a reconhecer a grande falta que nos faz nas Carmelitas o ilustre varão... assinalado...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Recordar...

Ernesto Ratola !

Faz hoje precisamente dois anos, noite alta, que os seus olhos se cerraram para sempre desprendendo-se deste mundo cheio de ilusões quiméricas, o bom e leal amigo, que em vida auxiliou, com raro entusiasmo, todas as iniciativas em que cooperava.

Após uma luta sem treguas, em que o sofrimento atingiu o seu calvario, venceu por fim o flagelo da morte, que aos 20 anos o envolveu no seu negro manto, numa quadra em que a imaginação acalenta os sonhos mais belos, em que a vida se passa despreocupada e alegre, em que o coração começa a ensaiar os primeiros vôos de quimera e ansiedade.

Neste dia em que as saudades mais pungentes se renovam e ao pensamento me acorrem algumas passagens da nossa camaradagem, desfolho sobre a campa do desventurado Ernesto um punhado de rosas brancas onde vão escondidas lagrimas sentimentais como preito de homenagem á sua memoria, que jámais esquecerei

20 de Agosto de 1927.

M. R.

O leite

Vão, finalmente, entrar em novo regimen os vendedores de leite na cidade.

Assim, do dia 1 de setembro em diante, nenhum vendedor ambulante de leite poderá iniciar a venda do mesmo sem previamente o submeter a uma inspecção nos postos creados para esse fim e onde será aposto, na respectiva vasilha, o selo de verificação. Esta, qualquer que seja o seu formato, deverá ter sempre uma torneira de aluminio por onde o leite possa sair e uma tampa em condições de se lhe aplicar o selo de forma a evitar as fraudes dos mixordeiros contra quem tantas vezes nos insurgimos.

A Postura Municipal que diz respeito a este assunto está sendo distribuida pelos interessados e foi tambem afixada em editais, sabendo nós que a policia vai receber instruções, as mais completas, sobre a maneira de a fazer cumprir á risca.

E deste modo se regularisa tudo, pondo o publico a coberto de quanta porcaria, de vez enquando, lhe impingiam.

Um banquête

Estava para se realisar ámanhã, na Curía, um banquête de homenagem a determinado chefe concelhio do P. R. P. com a assistencia da musica do Troviscal. Como, porêm, a autoridade o não consentisse veio esclarecer um correspondente do *Janeiro* que nenhum caracter politico presidiu á ideia da manifestação.

Pois sim. Logo comes...

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Com o seguinte sumario publicou-se o numero 25 da 2.ª fase deste jornal pedagogico, literario, artistico e combativo de que é director Antonio Figueirinhas :

Representação entregue a S. Ex.as os Snrs. Presidente da Republica, Ministros da Instrução e Finanças pela Delegação Executiva e Conselho Federal; Notas; Secção Oficial.

Estradas

Esteve ha dias na Vergada, concelho da Vila da Feira, onde foi por virtude duma reclamação do povo daquele logar, o sr. engenheiro Sá Melo, que, tendo-se inteirado, pessoalmente, de tudo quanto chegára ao seu conhecimento sobre o concerto da Estrada Nacional n.º 10, tomou as necessarias providencias de forma a evitar que os trabalhos em nada prejudicassem os proprietarios de diversos terrenos, como se receava.

A comissão, que com ele se avistou nesta cidade nos fins de julho, composta pelos srs. dr. Manuel Vicente Pinto de Souza, Domingos Fernandes da Silva, P.e Luiz Ribeiro Soares e professor José Maria Gomes, está-lhe imensamente reconhecida pela justiça com que procedeu.

Nem outra coisa era de esperar.

Um crime de envenenamento

Morte da vitima e prisão do criminoso, que confessou á policia de Aveiro a sua culpa

A pedido do administrador do concelho de Oliveira do Bairro, foi ali o sr. comissario de policia, para continuar as investigações iniciadas a proposito da morte resultante dum crime de envenenamento de que fôra vitima Joaquim de Oliveira Fontes, morador no logar de Malhapão, freguesia de Oiã, e falecido no dia 10 de setembro do ano findo.

Ouvidas algumas pessoas e entre elas o irmão do morto, Julio de Oliveira Fontes, o sr. capitão Carvalho convenceu-se de que o criminoso devia ser o genro da vitima, de nome Manuel Simões Rato. Preso este e de acordo com o administrador de Oliveira foi para esta cidade conduzido apezar da sua persistente e formal negativa de autor do crime. Nesta altura aos chefes Vidal e Rodrigues foi entregue o processo e o encargo de apurar responsabilidades e esclarecer a verdade rigorosa dos factos.

Não foi tarefa facil, por quanto o acusado, entrincheirado numa negativa absoluta, ainda que caindo em contradições, obstinadamente fugia a confessar a sua horrorosa culpa, negando, negando sempre. Não resistiu, porêm, á constante exigencia dos dois agentes que durante horas consecutivas, com pequenos intervalos de dia e de noite, o assediavam com um cerrado e extenuante interrogatorio até que, esgotada toda a resistencia e esmagado pelo peso da sua culpa, resolveu confessar o nefando crime na madrugada do ultimo domingo, ao raiar dos primeiros alvores da aurora.

Estava vencida a grande batalha, para o que muito influiu a prisão da esposa do assassino.

Declarou então o miseravel que só ele era o auctor do crime e que nem sua esposa nem qualquer outra pessoa dele tivera conhecimento nem nele tomara parte. Neste ponto, como se apurou, o bandido falou verdade. Acrescentou que fôra no caldo que lançára uma quantidade de arsenico. Disse mais que não praticára o acto com intenção de matar, mas sim para inutilisar o sogro e evitar que ele saisse de casa, especialmente de noite, como costumava!

Confessava-se arrependido, mas a opôr á verdade desta confissão, basta dizer, como está provado, que o criminoso durante os vinte dias em que a sua vitima se debateu num horroroso sofrimento, não chamou medico nem consentiu que junto ao desgraçado alguem fosse, evitando assim que conhecessem o estado do infeliz.

Ha a registar um facto que mais convenceu os agentes encarregados do apuramento do caso, de que tinham nas mãos o criminoso: a tentativa de suborno ensaiada por um amigo do assassino que oferecia dez mil escudos em Oliveira do Bairro para que das investigações, já de proposito encaminhadas para esse fim, nada de concreto se pudesse apurar.

O criminoso declarou ainda aos chefes Vidal e Rodrigues que se não reproduzissem nos autos a sua confissão assinaria, a favor dos dois, uma letra de cem mil escudos, a praso que eles indicassem. Tal é a força e moralidade do miseravel que pretendia deste modo subornar a limpida consciencia daqueles que tinham conseguido obter a confissão do crime cometido pela ambição e pressa em apoderar se de quanto possuia o Fontes e que foi a unica causa do envenenamento.

O resultado obtido, como se vê, desta diligencia, distingue, sem duvida, os chefes Vidal e Rodrigues, cujos meritos e aptidões ha muito lhe são devidamente reconhecidos.

O sr. comissario de policia que, como nós, assim compreende o valor destes seus subordinados, solicita para eles, no seu relatorio, os maiores louvores.

O desenrolar desta tragedia tem prendido a atenção do publico, principalmente no concelho onde o crime foi praticado.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Notas Mundanas

Fez anos no dia 21, o interessante Carlinhos, filho do sr. Luiz Vicente Ferreira. Hoje fá-los a graciosa tricaninha Célia Barreto e os srs. Ulisses Pereira e Francisco Pinheiro; em 30, o sr. Manuel Vicente Ferreira; em 31; a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso Couceiro; em 1 de setembro, a sr.ª D. Ludovina Gamelas e em 2, a sr.ª D. Maria José de Brito e Beça, o sr. dr. Manuel Maria de Almeida de Eça e o menino Mario Vieira da Costa.

— Baptisou-se na segunda-feira, recebendo o nome de Henrique, o filhinho do nosso amigo Manuel José da Costa Guimarães, proprietario da Tipografia Luso.

— De visita a sua filha e genro o sr. dr. Fernando Moreira, digno Conservador do Registo Civil, esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Vieira de Carvalho, medico muito considerado em Setubal.

— Tem estado doente a interessante tricaninha Amarilis Andrade, cujas melhoras apetecemos.

— Com suas familias encontram-se na Barra os srs. dr. João de Almeida, dr. José Tavares, dr. José Vieira Gamelas, major Antonio Machado, Américo Teixeira, Antonio da Costa Ferreira e José Pinheiro Palpista.

— Na Costa Nova tambem veraneiam com suas familias os srs. dr. Alfredo Coelho de Magalhães, José Robalo Lisboa Junior, Jaime de Melo e Costa e João de Oliveira Frade, professor em Fafe.

— Para Viana do Castelo seguiu a ilustre familia Sachetti.

— Estiveram ante-ontem nesta cidade os srs. Domingos Fernandes da Silva e José Maria Gomes, da Vergada.

— Regressou do estrangeiro o nosso conterraneo Luiz Peixinho.

Matriculas do Liceu

O Decreto n.º 14.131 de 16 do corrente restabelece o antigo praso para matriculas. Por isso, de 10 a 15 de setembro, aceitam-se na secretaria do liceu os requerimentos e demais documentos para matricula no ano lectivo de 1927-1928.

São válidas as matriculas já efectuadas.

Exames da 2.ª época

O praso para os requerer é de 1 a 15 do proximo mez de setembro.

Livros

EDITH (por M. Du Campfranc)

A Biblioteca das Familias acaba de ser enriquecida com este soberbo trabalho duma das escritoras mais laureadas de França e que tem uma vasta obra que é a admiração de todos os que a conhecem. M. du Campfranc é a autora do—Amor de Mãe. E este romance de Campfranc impressionou profundamente o meio literario da França e logo interessou todos os que se devotam á reconstrução da vida social e familiar. Ao mesmo tempo. distinguiram-no com natural predilecção os que procuram nos romances, dentro duma perfeita moralidade, emoções consoladoras, psicologias verdadeiras, a aliança do deleite á solidez, pureza e tranquilidade de consciencia. E, em geral, até os proprios amorais lhe honram a arte cristalina de dizer, a vida, côr e verdade das descrições, a nitidez e beleza dos caracteres, a naturalidade ligeira dos lances, a abundaucia desafectada dos ensinamentos.

Edith é uma figura, nobilissima e pura, que simboliza com modelar grandeza a força da fé, o poder inefavel do verdadeiro amor, a maravilhosa energia e a tocante doçura de verdadeira caridade, Alma deveras eleita, nenhum infortunio a quebranta—nem sequer o sectarismo do marido, espirito rîgido, mas justiceiro, que ela por fim salva prodigiosamente. **Edith,** ao lado das figuras inesqueciveis, verdadeiramente típicas, e num scenario empolgante de contrastes—a Inglaterra e a India—póde dizer-se que é uma verdadeira criação, personificadora de todas as virtudes cristãs e do nobre proselitismo que, á custa de heroismos angelicos, ilumina as consciencias e robustece os caracteres. E assim as scenas que ela como que domina com a sua psicologia admiravel decorrem alvoroçantes, mas beneficas, luminosas nas peripecias mais trágicas, comoventes, mas sem sentimentalismo depressivo. Podemos definir assim este romance: grande lição moral, soberbo feixe de paginas descritivas, um variado e penetrante estudo psicológico e um exemplar muito raro da arte verdadeira e perfeita.

Foi a *Casa Editora de A. Figueirinhas* que editou este novo volume de 290 paginas. Recomendamo-lo aos amantes da bôa leitura na convicção de que lhes prestâmos um beneficio.

E agradecemos o exemplar enviado a este jornal.

Em Esgueira

Para inauguração da nova séde do *Recreio Musical Esgueirense* realizam-se alguns festejos na ridente freguesia dos suburbios da cidade os quais constarão de iluminações, logo á noite, na Alameda onde se fará ouvir a tuna completa da colectividade e ámanhã, pelas 15 horas, sessão solene, sendo após franqueadas as dependencias ao publico. Pelas 21 horas, sarau dramático-musical em que tomarão parte alguns amadores desta cidade, havendo, no final, baile que se prolongará até de madrugada.

Agradecemos o convite.

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Necrologia

Aos estragos da tuberculose, que ha muito o torturava, sucumbiu no ultimo sabado o empregado comercial Antonio dos Santos Moreira, que apenas contava 20 anos de idade.

Era filho do sr. João Maria *Moreira, empregado* na repartição das Obras Publicas, tendo deixado imensas saudades a quantos com ele privavam de perto.

— Em Coimbra tambem se finou na pretérita semana a sr.ª D. Maria do Carmo Mourão, esposa do sr. Francisco Fernandes Mourão, societario da acreditada casa tipográfica Alves & Mourão, daquela cidade.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pêsames.

Correspondencias

Quintans, 25

O S. Bartolomeu, que é o orago deste logar, foi ontem festejado por alguns devotos, mas sem espavento devido a certas particularidades.

— Por ter caído dum carro abaixo tem estado de cama o conhecido comerciante, sr. João Lisboa.

— Tambem tem guardado o leito, sofrendo duma dôr siatica que bastante a mortifica, a esposa do nosso amigo sr. Aldubrando Leitão.

— Faleceu esta madrugada com 55 anos o sr. Francisco da Costa Fragoso, cujos sofrimentos se tinham agravado ultimamente. Era um excelente caracter pelo que gosava da estima publica.

A seu velho pai e aos irmãos, srs. Guilherme e Francisco da Costa Fragoso, os nossos sentimentos.

— Começaram as colheitas, que este ano devem encher bem os celeiros. Os lavradores andam, por isso, radiantes.

C.

Costa do Valado, 25

Consorciou-se no proximo logar de Mamodeiro com a menina Florinda Ferreira Dias, filha do sr. José Sebastião Dias, o sr. Manuel Carvalho Souto Ratola, filho mais velho do nosso amigo Virgilio Ratola, activo e acreditado negociante.

Os actos, tanto civil como religioso, foram assistidos de varias pessoas de familia e alguns convidados, a quem foi oferecido um lauto banquête em casa dos pais no noivo.

Com os nossos parabens aos recem-casados, o desejo de que a vida lhes decorra sempre feliz.

— Já se vê milho nas eiras. Canta-se pelos campos e as desfolhadas decorrem alegremente. Para o mez que vem, as vindimas.

Ano de sorte? Tudo leva a crê-lo. Oxalá.

C.

Oliveirinha, 25

Faleceu na Granja, devendo o enterro efectuar-se hoje, o sr. Manuel Marques de Almeida, que na freguesia era bastante considerado

— Passou o primeiro aniversario da posse da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, cujo zelo pelos nossos interesses são o apanagio dos seus membros, que, felizmente, continuam de perfeita saude a-pezar das pifias investidas de certos *mariolões*.

C.

Agradecimento

A comissão das festas desportivas da Barra, lamentando que tanto as provas da tarde como o festival nocturno, por imposição do sr. governador civil se não tivessem realisado, vem por este meio agradecer o valiosissimo concurso e boa vontade que sempre encontraram nas entidades a quem se dirigiram.

A todos os concorrentes de provas e ao Ex.mo publico que a elas acorreu, pedem desculpa da falta imprevista.

Aveiro, 24 de Agosto de 1927.

A Comissão

Concurso

João Carlos Vaz da Cunha, Administrador do Concelho da Murtosa:

FAÇO saber que, com autorisação superior, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo* para o provimento do logar de Amanuense da Administração de este concelho, com o vencimento de 25$00 mensais e a melhoria que por lei lhe competir.

Os concorrentes apresentarão no referido praso os seus documentos nesta Administração em harmonia com o decreto de 24 de Dezembro de 1892 e demais legislação aplicavel.

Administração do Concelho da Murtosa, 15 de Agosto de 1927.

Eu, Julio Leite de Almeida Baptista, secretario, o subscrevi.

O Administrador,

João Carlos Vaz da Cunha

Divisão das Estradas DO Distrito de Aveiro

Anúncio

Faz-se publico que até ao dia 15 do proximo mez de Setembro recebem-se nesta Divisão, propostas em carta fechada, não só dos tarefeiros como de todas as pessoas interessadas na reparação das estradas, para o fornecimento de pedra britada, posta junto ás estradas a cargo desta Divisão.

Nas propostas deve vir indicado a quantidade e qualidade da pedra e o troço da estrada para onde pretendem fazer o fornecimento de pedra britada.

Aveiro, 14 de Agosto de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel Sá e Mello

Cosinheira

Precisa-se no Asilo Escola Distrital de Aveiro

Tratar com o Director do mesmo.

Fruto proíbido...

A policia desta cidade assaltou uma casa de jogo que funcionava na Costa Nova, apreendendo a roléta, algum dinheiro e o mobiliario, mas deixando escapar os *pontos*, que não ganharam para sustos.

E as entradas, salvariam-nas?...